

Boletim Epidemiológico de Tétano Acidental, Tétano Neonatal e Difteria

Nº 01, fevereiro / 2019

TÉTANO ACIDENTAL

Doença infecciosa aguda, não contagiosa, imunoprevenível, causada pela ação de exotoxinas produzidas pelo bacilo *Clostridium tetani* (bactéria) que invade as células nervosas do Sistema Nervoso Central (SNC), provocando espasmos musculares e convulsões. A doença manifesta-se com febre baixa ou ausente, hipertonia muscular mantida, hiperreflexia e espasmos ou contraturas paroxísticas. Em geral, o paciente mantém-se consciente e lúcido.

MODO DE TRANSMISSÃO

Introdução de esporos do *Clostridium tetani*, em solução de continuidade da pele e mucosas (ferimentos superficiais ou profundos de qualquer natureza). Tais esporos são encontrados no solo, poeira, esterco, superfície de objetos - principalmente quando metálicos e enferrujados.

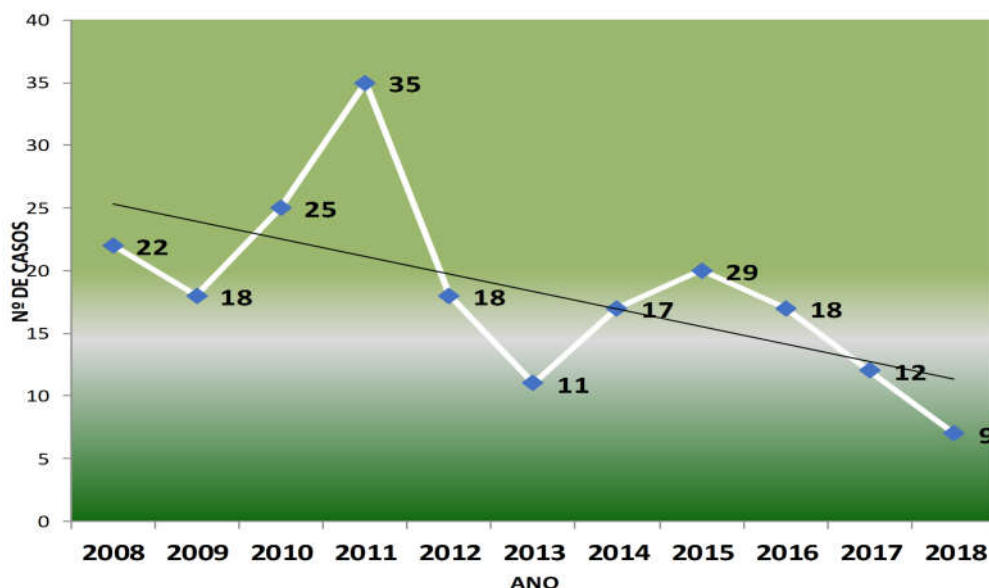
CASO SUSPEITO DE TA

Paciente com mais de 28 dias de vida que apresente um ou mais dos seguintes sinais/sintomas: disfagia, trismo, riso sardônico, opistótono, contraturas musculares localizadas ou generalizadas, com ou sem espasmos, independente da situação vacinal, da história de tétano e de detecção ou não de solução de continuidade de pele ou mucosas.

CASO CONFIRMADO DE TA

Paciente com mais de 28 dias de vida que apresente um ou mais dos seguintes sinais/sintomas: disfagia, trismo, riso sardônico, opistótono, contraturas musculares localizadas ou generalizadas, com ou sem espasmos, independente da situação vacinal, da história de tétano e de detecção ou não de solução de continuidade de pele ou mucosas.

Figura 1 - Série histórica de casos confirmados de Tétano, Bahia, 2008–2018



Fonte: Sinanet/Banco/Paralelo/Civedi/Divep/Suvisa/Sesab

Na Bahia, em 2018, até a semana epidemiológica 52 (29/12/2018), foram notificados 11 casos de **tétano acidental (TA)**, dos quais 09 (81,8%) foram confirmados. Ocorreram 05 óbitos pela doença (letalidade de 55,6%). Comparando com o ano anterior, foram notificados 15 casos de TA no mesmo período, dentre os quais 11 foram confirmados (61,1%) (Figura 01). Ressalta-se que houve 01 óbito por essa doença (letalidade de 9,1%) e 03 óbitos por outras causas. Mesmo frente ao registro de queda no número de casos de TA no estado, um fato preocupante neste ano de 2018 foi o importante aumento da taxa de letalidade (55,6%), sendo seis vezes maior que o índice registrado em 2017. Frente a esse cenário, o GT-DTP/CIVEDI/DIVEP recomenda às Secretarias Municipais de Saúde, a realização de ações com o objetivo de manter elevadas coberturas vacinais, vigilância ativa, bem como sensibilizar e capacitar os trabalhadores da saúde quanto a suspeita dos casos de TA e as condutas terapêuticas e profiláticas de acordo com o tipo de ferimento e situação vacinal.

Tabela1.-Casos, Incidência*, Óbito e Letalidade de Tétano Acidental segundo Faixa Etária, Bahia, 2018**

FAIXA ETÁRIA		2018						COEF MORTALIDADE
CASO	%	Pop.	INCID.	ÓBITO	LET.			
< 1 ano	-	-	220.664	-	-	-	-	
1 a 4 anos	-	-	899.900	-	-	-	-	
5 a 9 anos	-	-	1.276.288	-	-	-	-	
10 a 14 anos	-	-	1.412.771	-	-	-	-	
15 a 19 anos	2	22,2	1.399.454	0,14	-	-	-	
20 - 39 anos	1	11,1	5.054.603	0,02	1	100,0	0,02	
40 - 59 anos	2	22,2	3.043.905	0,07	1	50,0	0,03	
60 - 64 anos	2	22,2	458.525	0,44	1	50,0	0,22	
65 - 69 anos	2	22,2	356.128	0,56	2	100,0	0,56	
70 - 79 anos	-	-	461.618	-	-	-	-	
≥ 80 anos	-	-	248.761	-	-	-	-	
TOTAL	9	100,00	14.832.617	0,06	5	55,6	0,03	

Fonte: Sinanet/Banco

A incidência de TA na Bahia no ano de 2018 foi 0,06/100.000hab (Tabela1). Nesse último ano, foram registrados 02 casos na faixa etária de 15 a 19 anos e a maior incidência ocorreu nas faixas etárias de 65-69. Nessa faixa etária, bem como na faixa etária de 20-39 anos a letalidade foi de 100%.

Tabela 2. Incidência de Tétano Acidental segundo Município de Residência, Bahia, 2018

Considerando o município de residência, as maiores incidências da doença foram em Itagimirim (14,5/100.000 hab). Jaguaripe (5,4/100.000hab.) e Canavieiras (3,2/100.000 hab.) e a menor foi na cidade de Salvador (0,03/100.000 hab.) (Tabela 2). Apesar de a vacinação ser uma medida de prevenção com alta eficácia contra o tétano, a informação sobre o número de doses aplicadas da vacina em sua maioria esteve ignorada ou em branco em 06 (66,7%) dos casos. Observou-se ainda que, 02 pacientes não estavam vacinados (22,2%). Referente ao tétano neonatal (TNN),

Canavieiras	3,2
Guanambi	1,2
Itagimirim	14,5
Jaguaripe	5,4
Salvador	0,03
Santo Antônio de Jesus	1,0
Sento Sé	2,5
Simões Filho	0,8
Vitória da Conquista	0,3

Fonte: Sinanet/Banco paralelo/Civedi/Divep/Suvisa/Sesab

em 2018 houve notificação e descarte de 01 caso da doença por não apresentar evolução compatível. Em relação ao ano de 2017, no mesmo período não houve notificação de casos no Sinan. Relativo à difteria, em 2018 (até SE 52) foram notificados 02 casos no SINAN, fizeram uso do uso do soro antidiftérico e foram descartados pelo laboratório. No mesmo período de 2017 foi notificado apenas 01 caso que foi descartado.

Expediente**Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP**

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças imunopreveníveis - CIVEDI

Ramon da Costa Saavedra

Elaboração GT-DTP

Luciana Guimarães M. Fontes

Nadima Mafra Chukr Conrado

Colaboração

Catia Regina Freitas

Apoio Adm. – GT/DTP

Divep.dtp@saude.ba.gov.br / (71) 3116.0043